

SOBRE AS NEGOCIAÇÕES HOJE NA REITORIA E NO C.U.

HOJE, ÀS 10 HORAS, HAVERÁ NOVA REUNIÃO ENTRE OS REPRESENTANTES DA REITORIA E O SINTUSP, NA REITORIA.

O Sintusp encaminhou aos Conselheiros uma carta com nossas posições. Em nota pública, reproduzida abaixo e encaminha à imprensa, resumimos essa posição.

NOTA PÚBLICA

Os trabalhadores da USP em greve há 112 dias aprovaram em assembleia realizada dia 10.09, a proposta do Tribunal Regional do Trabalho (TRT): índice de 5,2% em duas parcelas (setembro e dezembro) mais um abono de 28,6% referente ao retroativo a maio de 2014 (data-base).

A proposta do TRT que foi feita pelos desembargadores aos trabalhadores da USP foi concedida aos trabalhadores da Unicamp e Unesp, enquanto o reitor da USP negou o abono, jogando a discussão para o Conselho Universitário que se reunirá amanhã, 16.09, às 14 horas, em local ainda não definido pela reitoria.

Esta posição absurda da reitoria da USP fez com que a greve dos trabalhadores da USP, que já poderia ter sido encerrada quando a assembleia aprovou a proposta do TRT.

Também nossa assembleia aprovou que qualquer outra proposta de abono, inferior à do TRT e já concedida na Unicamp e Unesp, é inaceitável, assim como, não aceitaremos a reposição de horas destes mais de 110 dias em greve. Concordamos com a reposição do trabalho acumulado, onde houver.

Se não houver aprovação do Conselho Universitário dos 28,6% e acordo com a reposição do trabalho acumulado, a greve será definida pelo TRT.

Amanhã, 4ª feira, 17.09, às 16h, haverá audiência no TRT, na qual a reitoria dirá se aprova ou não a proposta feita pelo Tribunal, já aprovada pelos trabalhadores da USP. Não havendo acordo, o TRT vai julgar o dissídio e...

Debate sobre opressões

CONTRA O MACHISMO, HOMOFOBIA E TRANSFOBIA

Hoje, às 10h, no Sintusp


Nós, trabalhadoras e trabalhadores para além de nossas lutas reivindicativas e em defesa da universidade pública, precisamos também debater a luta contra toda a forma de preconceito e opressão. Essa é a única maneira de lutarmos contra as divisões que a própria classe dominante impõe sobre nós, se utilizando das diferenças existentes para nos dividir entre mulheres e homens, negros e brancos, homossexuais e heterossexuais. Ao contrário, podemos demonstrar que é a classe trabalhadora a única que pode lutar de forma consequente contra toda a forma de opressão, começando por combater os preconceitos que existem entre os próprios trabalhadores. Vamos debater a luta contra o machismo, a homofobia e a transfobia em meio a nossa greve!

ATO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Hoje [16/09] concentração às 13h, na reitoria

MOÇÕES ENCAMINHADAS AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA USP

As moções estão disponíveis na página do Sintusp no facebook



Seção Sindical da ANDIES - Sindicato Nacional

Moção dos docentes da Unesp ao Conselho Universitário da USP:


GARANTIR A ISONOMIA É IMPRESCINDÍVEL

Os professores presentes à Plenária Estadual Ampliada da Adunesp, representando *campi* da Unesp de todo o estado, considerando o fato de que o reitor da USP, Marco Antonio Zago, transferiu ao Conselho Universitário a responsabilidade pela definição dos termos salariais da data-base 2014, vêm a público defender o que segue:

- Que os membros do Conselho Universitário da USP aprovem a concessão do abono de 28,6% a todos os servidores docentes e técnico-administrativos da USP, da forma ocorrida na Unesp e na Unicamp, garantindo assim a isonomia entre as universidades estaduais paulistas.

Certos de que os senhores conselheiros do Co da USP saberão olhar com sensibilidade este pleito, subscrevemo-nos atenciosamente.

*Docentes presentes à Plenária Estadual Ampliada da Adunesp
São Paulo, 12 de setembro de 2014.*



Associação de Docentes da Unicamp
Seção Sindical

MOÇÃO

Os docentes da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), reunidos em assembleia no dia 11 de setembro de 2014, deliberaram por conclamar os integrantes do Conselho Universitário (CO) da Universidade de São Paulo (USP) a aprovar a proposta de abono salarial de 28,6% para todos os servidores técnico-administrativos e professores da referida instituição, preservando a isonomia salarial entre as três universidades paulistas, uma vez que as reitorias da Unicamp e da Unesp já deliberaram por conceder o abono a todos os seus servidores.

Campinas, 11 de setembro de 2014

PLENÁRIA AMPLIADA DA DA UNESP:

Aprovou a proposta do TRT, mas em solidariedade aos trabalhadores da USP só voltam ao trabalho em 22.09 (segunda-feira) com o efetivo pagamento do abono de 28,6% para todos!

O Cruesp está agendando reunião com o Fórum das Seis para esta quinta-feira, dia 18 de setembro, às 16h, na rua Itapeva, 26, SP.

FUNCIONÁRIA DA EMPRESA TERCEIRIZADA HIGILIMP É AGREDIDA POR ENCARREGADA!

Funcionária não tinha rodo para trabalhar, e ingenuamente a funcionária emprestou de um morador do CRUSP. Durante a rotina o rodo sumiu e a encarregada mandou que a funcionária comprasse um rodo para devolver e, na discussão, a encarregada puxou e segurou a funcionária pelos cabelos e bateu na mesma.

Não dá para permitir tal barbaridade, empresas como

A Higilimp que já deixou de pagar funcionários em outras vezes, volta para a universidade e ainda admite encarregada que agride ficando por isso mesmo?! E ainda contrata um supervisor que dá apoio à absurda atitude de agressão cometida pela encarregada Jéssica. A Reitoria tem que tomar providências, é o que exigimos. Basta de precarização! Abaixo à terceirização!

DESCASO E INJUSTIÇA NA CTI (ANTIGO CCE)

Vinte e dois funcionários da Steel Comércio e Soluções em Telecomunicações Ltda estão sem receber seus salários há 5 meses. De um lado, a empresa terceirizada solicitou na justiça "recuperação judicial" e, do outro, a universidade se recusa a pagar os trabalhadores, afirmando que a co-participação da USP não está prevista nos contratos milionários entre empresa e universidade. Contratos estes, não podemos esquecer, que se encontram debaixo de "sete chaves", para que a verdade não apareça.

Enquanto isso, os responsáveis pela CTI, Sr. Luiz Moreira e Prof. Jorge F., continuam calados e sem dar satisfações aos trabalhadores. Pior, ao invés de cuidar dessa situação gravíssima, estão programando e autorizando palestras em Istambul (Turquia) para seus protegidos, com altas diárias. Se o dinheiro vem da USP ou dos empresários ali instalados ninguém sabe, mas temos certeza de que turismo só é bom com dinheiro próprio, não com dinheiro público.

Contudo, não é somente o Sr. Luis Moreira que tem conhecimento da falta de pagamentos aos trabalhadores terceirizados. O Secretário Geral da USP também está a par da situação. Inclusive, teve o prazer de conhecer os trabalhadores pessoalmente no hall da reitoria, quando eles foram lá cobrar seus salários.

Se é verdade que o atual reitor quer acabar com a crise financeira da USP e que gosta de transparência nos gastos públicos, por que não manda investigar todos os contratos que a CTI mantém com empresas terceirizadas?

Enquanto isso não acontece, os trabalhadores terceirizados da Steel aguardam por seus salários. E, ainda que a empresa esteja sob intervenção judicial, os "supostos donos" tentam sacanear os trabalhadores: querem demiti-los, mesmo estando impossibilitados de tomarem qualquer decisão na empresa!

EM PIRACICABA...

Churrasco em acompanhamento à Audiência do TRT/SP que ocorrerá na quarta-feira, 17.09. O churrasco será realizado no acampamento da greve e será oferecido pelo companheiro Batista, aniversariante do dia.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP

Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br